

# Relatório de Autoavaliação Institucional 2021

Ano de Referência - 2020

---

## RELATÓRIO FINAL



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021**

**ANO DE REFERÊNCIA – 2020**

**RELATÓRIO FINAL**

Fortaleza/CE

2021

Presidente da República  
**Jair Messias Bolsonaro**

Ministro da Educação  
**Milton Ribeiro**

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica  
(SETEC)  
**Wandemberg Venceslau Rosendo Dos Santos**

Reitor  
**José Wally Mendonça Menezes**

Pró-Reitora de Ensino  
**Cristiane Borges Braga**

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação  
**Joélia Marques de Carvalho**

Pró-Reitora de Extensão  
**Ana Claudia Uchoa Araújo**

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas  
**Marcel Ribeiro Mendonça**

Pró-Reitor de Administração e Planejamento  
**Reuber Saraiva de Santiago**

*Campus Fortaleza*

Diretor Geral  
**José Eduardo Souza Bastos**

Diretoria de Infraestrutura e Manutenção  
**José Sérgio dos Santos**

Diretoria de Administração e Planejamento  
**Adriano Monteiro da Silva**

Departamento de Planejamento, Orçamento e  
Gestão  
**Claudete de Albuquerque Arrais**

Diretoria de Extensão e Relações Empresariais  
**Edson da Silva Almeida**

Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e  
Inovação  
**Rinaldo dos Santos Araújo**

Departamento de Gestão de Pessoas  
**Márcio de Oliveira Albuquerque**

Diretoria de Ensino  
**Adriana Guimarães Costa**

Departamento de Física e Matemática  
**Paulo Willyam Simao de Oliveira**

Departamento de Educação  
**Simone Cesar da Silva**

Departamento de Turismo, Hospitalidade e  
Lazer  
**Rúbia Valerio Naves de Souza**

Departamento de Artes  
**José Maximiano Arruda Ximenes de Lima**

Departamento de Indústria  
**Rogério da Silva Oliveira**

Departamento da Área de Química e Meio  
Ambiente  
**Hugo Leonardo Brito Buarque**

Departamento de Construção Civil  
**Francisco Maurício de Sá Barreto**

Departamento de Telemática  
**Janaína de Vasconcelos Cruz**

Comissão Própria de Avaliação  
**Francisco Glauco Gomes Bastos (Pres)**  
**Antônio Castro de Souza**  
**Bárbara Neres Carvalho**  
**Camile Leal de Medeiros**  
**Fabiano Rocha**  
**Fábio Reis de Vasconcelos**  
**Felipe Antônio Dantas Monteiro**  
**Francisco Geovane L. Duarte**  
**Francisco José Calixto de Sousa**  
**João Reginaldo da Silva**  
**Jordana Érica Mesquita da Silva Gomes**  
**José Sampaio de Souza Filho**  
**Maria Luciana da Silva Mesquita**  
**Saulo Henrique dos Santos Esteves**  
**Thereza Neumann Santos de Freitas**  
**Viviane Paiva de Lima**

Subcomissão Campus Fortaleza  
**Antonia Aparecida Araújo Sousa**  
**David Moraes de Andrade**  
**Francisca Tarciclê Pontes Rodrigues**  
**Francisco Mauro Xavier Filho**

Sistematização e Revisão Gramatical  
**David Moraes de Andrade**  
**Francisca Tarciclê Pontes Rodrigues**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação Instituto Federal do Ceará - IFCE

---

I59r Instituto Federal do Ceará. Comissão Própria de Avaliação.

Relatório de autoavaliação institucional 2021: ano de referência 2020: relatório final local revisado/ Comissão Própria de Avaliação. – Fortaleza, 2021.

35 p.

1. IFCE - Campus Fortaleza 2. Avaliação Institucional (2020) - Relatório. 3. Planejamento educacional. I. Comissão Própria de Avaliação – CPA. II. Título.

---

CDD (20. ed.) 371

Catalogação: Bibliotecária Esp. Etelvina Maria Marques Moreira – CRB 3/ Nº 615

# Sumário

<b>Apresentação</b>	<b>6</b>
<b>1 Introdução</b>	<b>6</b>
1.1 A Avaliação Institucional	6
1.2 Breve Histórico do IFCE	8
1.3 Caracterização do IFCE	8
1.4 Organização Multicampi	8
1.5 Finalidades e Objetivos do IFCE	9
1.6 Identificação da Unidade e Dados do <i>Campus</i>	11
1.7 Cursos Ofertados no IFCE	11
1.7.1 <i>Cursos Técnicos</i>	11
1.7.2 <i>Cursos Superiores</i>	13
1.7.3 <i>Cursos de Pós-Graduação</i>	15
1.9 Dados da CPA	18
<b>2 Metodologia</b>	<b>19</b>
2.1.1 <i>Etapa de Elaboração</i>	19
2.1.2 <i>Etapa de Execução</i>	19
2.1.3 <i>Etapa de Análise</i>	19
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas	22
<b>3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo</b>	<b>23</b>
3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	23
3.1.1 <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	23
3.1.2 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	24
3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	25
3.2.1 <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	25
3.2.2 <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	27
3.2.3 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	27
3.3 Eixo 4: Políticas de Gestão	28
3.3.1 <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>	28
3.4 Eixo 5: Infraestrutura Física	29
3.4.1 <i>Dimensão 7: Infraestrutura física</i>	29
<b>4 Ações com Base na Análise Preliminar</b>	<b>32</b>
<b>5 Considerações Finais</b>	<b>32</b>
<b>6 Referências</b>	<b>33</b>
<b>7 Anexos</b>	<b>35</b>

“Avaliar é um processo abrangente da existência humana, que implica numa reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas dificuldades, e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos.”

(VASCONCELLOS, C.S. 1994)

## I. APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) traz a público o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2020, que compreende os períodos letivos 2020.1 e 2020.2.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação, desenvolvido no âmbito do IFCE, constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo, no que diz respeito à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a CPA disponibiliza, novamente, para a comunidade interna e externa, o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação (questionário).

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos) e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE.

Ressalta-se que este relatório fecha um ciclo, apresentando-se como Relatório Final. Destaca-se, porém, que, em razão da pandemia de COVID-19 que assolou o planeta no ano de 2020 e que ainda permanece neste ano de 2021, os questionários aplicados precisaram passar por uma adequação, uma vez que algumas dimensões não tinham como ser avaliadas.

Importante também lembrar que os questionários foram aplicados em um momento de transição de gestão, tanto da Reitoria do IFCE quanto da maioria dos *campi* da instituição, o que ainda não permitiu que seja apresentado no presente instrumento de avaliação um plano de gestão voltado a suprir as fragilidades detectadas bem como aprimorar as potencialidades.

O relatório se encerra, portanto, com uma síntese das considerações finais apresentadas pelos respondentes.

### 1 INTRODUÇÃO

#### 1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das

instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

Em 2014, é emitida a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 que apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão dos relatórios por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que o mesmo relatório fosse inserido no e-MEC ao longo de três anos.

Conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, no que diz respeito à periodicidade, o primeiro ciclo de Relatórios se daria a partir do ano de referência 2015, devendo, pois, serem inseridos no sistema e-MEC, da seguinte forma:

- até 31 de março de 2016 - 1º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2017 - 2º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2018 - Relatório Integral

Nesse sentido, de acordo com o que estabelece a NT supracitada, para o ano de referência inicial 2018 do IFCE, o relatório deverá ser entregue da seguinte forma:

- até 31 de março de 2019 - 1º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2020 - 2º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2021 - Relatório Integral

Sendo assim, iniciou-se, portanto, um novo ciclo, de forma que este relatório é uma versão total referente ao exercício de 2020 que deverá apresentar o resultado das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos (TAE's), assim como as análises dos dados coletados.

No ano de 2020 foram realizadas reuniões com as CPA's Locais, a fim de orientá-las a respeito dos relatórios a serem desenvolvidos por *campus*. Em razão da pandemia de COVID-19, a CPA Geral e as CPA's Locais reuniram-se ordinariamente, no intuito de finalizarem os relatórios parciais, uma vez que o prazo para postagem do segundo relatório parcial fora suspenso. As CPA's Geral e Locais buscaram, ainda, adaptar os questionários para a realidade de isolamento social e ensino remoto imposta pela pandemia de COVID-19.

Nesse sentido, as sugestões para minimizar as fragilidades apresentadas pelo primeiro e pelo segundo Relatório deverão ser apresentadas aos novos gestores do IFCE durante o ano de 2021, a fim de que se obtenha um plano de gestão voltado para minimizar tais fragilidades.

No ano de 2021, será delineado um novo modelo de questionário, voltado às dimensões do próximo ciclo de avaliação institucional. Ressalta-se que já existe uma comissão formada pelas CPA Geral e pelas CPA's Locais trabalhando em uma proposta de questionários.

Urge também uma reformulação no Regimento da Comissão Própria de Avaliação do IFCE. Nesse sentido, a CPA Geral em conjunto com as CPA's Locais elaborará uma minuta de

Regimento para ser apresentada e discutida com a comunidade acadêmica e submetida à aprovação pelo Conselho Superior da instituição (CONSUP).

## 1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE

A história do IFCE inicia-se em 1909, como Escola de Aprendizes e Artífices, ofertando ensino profissional primário. Em 1937, passa a ser Liceu Industrial de Fortaleza e, em 1942, Escola Industrial de Fortaleza, ofertando educação profissional em nível equivalente ao ensino secundário. Em 1968, a Escola Industrial é transformada em Escola Técnica Federal do Ceará, tornando-se autarquia com autonomia didática e de gestão. Sob a perspectiva de ampliação da oferta de ensino superior, em 1999, a instituição passa a ser Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET- CE).

Com a finalidade de ampliar e democratizar o acesso ao ensino profissional no país, a partir do ano 2000, o Governo Federal, através do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciou investimento significativo na construção de unidades federais de ensino profissional e na contratação de pessoal (corpo docente e técnicos administrativos). Nesse contexto, para ampliar a capacidade de diversificação na oferta de cursos e estruturar a instituição para essa nova realidade, em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei N° 11.892, o CEFET-CE muda de institucionalidade, assim como a maioria dos CEFETs e todas as escolas agrotécnicas do país, e passou a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

## 1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Portanto, sua atuação vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado) como, também, vincula-se ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

## 1.4 ORGANIZAÇÃO MULTICAMPI

Para fortalecer o trabalho em prol de uma formação profissional mais adequada às

necessidades regionais e ao desenvolvimento nacional, o IFCE hoje se faz representar em todas as macrorregiões do estado do Ceará, estendendo-se da capital aos principais municípios do interior e destes aos seus distritos. Conta, para tanto, com um órgão de administração central, a Reitoria, em Fortaleza, e trinta e cinco *campi* em funcionamento nas seguintes cidades: Acaraú, Acopiara, Aracati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Horizonte, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Mombaça, Morada Nova, Paracuru, Pecém, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim.

A ampliação da presença do IFCE no interior do Ceará atende à meta do programa de expansão da Rede Federal e leva em consideração a própria natureza dos institutos federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluem o crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção do êxodo de jovens estudantes para a capital.

De acordo com a Plataforma IFCE em Números, no ano de 2019, em seus dois semestres letivos, havia 55.137 (cinquenta e cinco mil, cento e trinta e sete) matrículas distribuídas nos cursos ofertados por meio das modalidades presencial e a distância, incluídos os totais de matriculados em curso e o de egressos.

## 1.5 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos por meio do artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, transcrito a seguir:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº. 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrando educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI. Ministrando em nível de educação superior, abrangendo:
  - a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
  - b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
  - c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
  - d. cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento;
  - e

- e. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

## 1.6 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE E DADOS DO CAMPUS

Autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 20 de dezembro de 2008.

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Denominação abreviada	Instituto Federal do Ceará (IFCE)
Natureza jurídica	Autarquia Federal
CNPJ	10.744098/0002-26
Código da IES	1807
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico
Endereço	Avenida Treze de Maio, nº 2081 – Benfica Fortaleza, CE - CEP: 60040-215
Telefone	(85) 3307.3681
Site	<a href="http://www.ifce.edu.br/fortaleza">www.ifce.edu.br/fortaleza</a>

## 1.7 CURSOS OFERTADOS NO IFCE

Atualmente, no IFCE são oferecidos 7 cursos técnicos subsequentes e 6 cursos técnicos integrados:

### 1.7.1 Cursos Técnicos Subsequentes

1. Técnico em Edificações
2. Técnico em Eletrotécnica
3. Técnico em Guia de Turismo
4. Técnico em Instrumento Musical
5. Técnico em Manutenção Automotiva
6. Técnico em Mecânica Industrial
7. Técnico em Segurança do Trabalho

### 1.7.2 Cursos Técnicos Integrados

1. Técnico em Edificações
2. Técnico em Eletrotécnica
3. Técnico em Informática
4. Técnico em Mecânica
5. Técnico em Química
6. Técnico em Telecomunicações

Atualmente, no IFCE são oferecidos 5 cursos de bacharelado, 4 cursos de licenciatura e 8 cursos de tecnologia, conforme detalhamento a seguir:

#### **1.7.3 Cursos Superiores Bacharelados**

1. Bacharelado em Engenharia Civil
2. Bacharelado em Engenharia de Computação
3. Bacharelado em Engenharia de Mecatrônica
4. Bacharelado em Engenharia de Telecomunicações
5. Bacharelado em Turismo

#### **1.7.4 Cursos Superiores de Licenciatura**

1. Licenciatura em Artes Visuais
2. Licenciatura em Física
3. Licenciatura em Matemática
4. Licenciatura em Teatro

#### **1.7.5 Cursos Superiores de Tecnologia**

1. Tecnologia em Estradas
2. Tecnologia em Gestão Ambiental
3. Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer
4. Tecnologia em Hotelaria
5. Tecnologia em Mecatrônica Industrial
6. Tecnologia em Processos Químicos
7. Tecnologia em Saneamento Ambiental
8. Tecnologia em Telemática

Atualmente, no IFCE campus de Fortaleza são oferecidos 7 cursos de mestrado, conforme detalhamento a seguir:

#### **1.7.6 Cursos de Mestrado**

1. Mestrado Profissional em Artes
2. Mestrado em Ciência da Computação
3. Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica
4. Mestrado em Engenharia de Telecomunicações
5. Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática
6. Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação
7. Mestrado em Tecnologia e Gestão Ambiental

## 1.8 DADOS DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local do IFCE – Campus Fortaleza é o órgão responsável pela elaboração do Relatório de Avaliação e apresentação junto à Comunidade do Campus. Desenvolvendo um trabalho de sensibilização da comunidade acadêmica para participação do processo do questionário e na sequência, divulgação do relatório, em parceria com a comunicação social do Campus, atingindo grande maioria do público.

A composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local, para o quadriênio 2018/2022 foi estabelecida pela Portaria N° 819/GABR/REITORIA, de 17 de setembro de 2018.

## 2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos e o documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve, no geral, a proposta utilizada nas avaliações anteriores, inclusive quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo Sinaes, dividindo o processo em três etapas, quais sejam, elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

### 2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos e, ainda, atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos de tecnologias da informação, como e-mail, portal institucional e mídias impressas como cartazes, pôsteres e panfletos. Complementando as estratégias de divulgação, solicitou-se ao setor de Comunicação Social do IFCE com a ajuda do Setor de Comunicação Social do *campus* Canindé a produção de um vídeo institucional ([https://www.youtube.com/watch?v=X8USpAI\\_fMU](https://www.youtube.com/watch?v=X8USpAI_fMU)), o qual foi disponibilizado na página principal do IFCE na internet, bem como nas redes sociais.

Em razão do isolamento social e do teletrabalho imposto pela pandemia de COVID-19, todo o processo de elaboração foi realizado de maneira remota.

### 2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários *on-line* para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de execução. O acesso ao questionário se deu da seguinte forma: para os docentes e alunos, por meio do sistema *on-line* Q-acadêmico do IFCE e para os técnicos administrativos, pelo portal do IFCE. A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, permitindo aos gestores o acesso aos dados do relatório.

### 2.1.3 Etapa de Análise

Conforme mencionado anteriormente, durante a etapa de execução foram coletadas as respostas dos questionários respondidos por três segmentos de públicos internos ao IFCE, a saber: estudantes, servidores técnico-administrativos e servidores docentes.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionavam as opções “Sim”, “Sempre”, “Frequentemente”, “Alto”, “Excelente” e “Ótimo”; (II) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionavam as opções “Parcialmente”, “Moderada”, “Bom” e “Regular”; e (III) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram as opções “Não”, “Raramente”, “Nunca”, “Baixa”, “Nenhuma” e “Muito Fraco”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente, Nunca, Baixa, Nenhuma e Muito Fraco
Médio	Parcialmente, Moderada, Bom e Regular
Alto	Sim, Sempre, Frequentemente, Alto, Ótimo e Excelente

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49.99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69.99%, dir-se-ia que o conceito seria de *avaliação mediana* e se o percentual fosse igual ou maior que 70%, o resultado final por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
Alto	
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público	Segmento de Público	Classificação Final
1	2	

<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma *fragilidade* e o outro para uma *potencialidade*, diz-se então haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana* combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

<b>Segmento de Público 1</b>	<b>Segmento de Público 2</b>	<b>Segmento de Público 3</b>	<b>Classificação Final</b>
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>

		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação o que interessa predominantemente são as *potencialidades* e *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos *fragilidade* e *potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

## 2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Para se estabelecerem os percentuais de participação, utilizaram-se, em relação aos discentes, os dados disponibilizados na plataforma IFCE em Números, referentes ao ano de 2020, em seus dois semestres letivos, considerando o número de alunos matriculados mais vínculo institucional.

Para se estabelecerem os percentuais de participação, utilizaram-se, em relação aos servidores (docentes e técnicos administrativos), os dados disponibilizados no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP-IFCE).

Ord.	Campus	Participação (%)		
		Alunos	Professores	Técnicos
1.	Fortaleza	79,4%	91,1%	13,1%

## 3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Neste campo, são apresentados os dados coletados e informações pertinentes a cada eixo, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que instituiu o Sinaes.

É válido destacar que o instrumento avaliativo, até então utilizado, não contempla as dimensões 6 (Organização e Gestão da Instituição), 8 (Planejamento e Avaliação) e 10 (Sustentabilidade Financeira). Nas considerações finais, fica estabelecido que essas dimensões só serão contempladas no próximo ciclo quando os questionários serão revistos e atualizados.

### 3.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

#### 3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu <i>campus</i> ?	45,6% ↓ <i>Fragilidade</i>	5,5% ↓ <i>Fragilidade</i>	50,0% ↑ <i>Avaliação mediana</i>	<i>Fragilidade</i>
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	80,4% ↓ <i>Potencialidade</i>	81,6% ↑ <i>Potencialidade</i>	77,8% ↓ <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

Sobre a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os respondentes alunos e os docentes informaram fragilidade para a oportunidade de participar da elaboração e/ou revisão do PDI; já os técnicos administrativos (TAE's) apontaram maior participação na elaboração do PDI; os três grupos respondentes consideram que a instituição mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido.

A questão que revelou fragilidade denota a condição de participação da comunidade nos processos, indicando que é preciso criar mais condições de oportunidade para que tal ação resulte numa melhoria dos indicadores apresentados, possibilitando um consequente aumento dos indicadores de coerência com a finalidade da instituição. A elaboração e revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Plano Anual de Ações (PAA) são momentos importantes que devem envolver toda a comunidade do IFCE.

#### 3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
O <i>campus</i> dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
O <i>campus</i> desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico/social da região?	50,9% ↑ <i>Avaliação mediana</i>	46,3% ↑ <i>Fragilidade</i>	66,7% ↑ <i>Avaliação mediana</i>	<i>Avaliação mediana</i>
No <i>campus</i> , existe política/programa/ação de inclusão social?	59,5% ↑ <i>Avaliação mediana</i>	50,8% ↑ <i>Avaliação mediana</i>	83,3% ↑ <i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação mediana</i>
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no <i>campus</i> ?	31,6% ↑ <i>Fragilidade</i>	40,8% ↑ <i>Fragilidade</i>	50% ↑ <i>Avaliação mediana</i>	<i>Fragilidade</i>

No <i>campus</i> , existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	32,9% ↑ <i>Fragilidade</i>	41,1% ↑ <i>Fragilidade</i>	38,9% ↑ <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais?	15,8% ↑ <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>

Pela primeira vez, um dos indicadores apresentou potencialidade, na visão dos alunos, nos programas de inclusão social. Houve um esforço maior durante a pandemia para minimizar os danos e as ações em decorrência do isolamento das pessoas e o uso de atividades remotas. Os auxílios e outras estruturas de inclusão foram amplamente divulgados e atendidos. Acreditamos que a melhora em todos os indicadores foi fruto de uma maior divulgação das ações, tendo em vista que houve um maior fluxo de informações nas redes sociais e nos sistemas de uso remoto por toda a comunidade do IFCE.

Sobre a preservação do meio ambiente, entendendo o tema com uma visão mais ampla para o termo sustentabilidade, o campus de Fortaleza implantou por meio de programa da Reitoria vários sistemas de usinas fotovoltaicas para geração de energia alternativa na cobertura de vários de seus prédios, o que, de acordo com o relatório “Processo de Contas do IFCE para o ano de 2020, vai representar 20% do consumo de energia do campus .

Embora o campus tenha conseguido melhorar sua visão comunitária desta dimensão como a melhoria da estrutura do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que passaram a ocupar ambientes mais estruturados, mas nos comentários a comunidade pediu por mais acessos para cadeirantes e melhor marcação para pessoas com necessidades locomotoras e de visão limitada. A última pergunta apresenta uma fragilidade que deve ser estruturada por um plano específico de capacitação dos servidores.

## 3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

### 3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo?	96,2% ↑ <i>Potencialidade</i>	80,5% ↑ <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o auto desenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores?	96,2% ↑ <i>Potencialidade</i>	86,8% ↑ <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes?	95,6% <i>Potencialidade</i>	84,1% ↑ <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>

Os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas?	Não se aplica	69,2% ↑ Avaliação mediana	Não se aplica	Avaliação mediana
Você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	66,5% ↑ Avaliação mediana	21,2% ↓ Fragilidade	Não se aplica	Tendência de Fragilidade
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com <i>qualis</i> , as suas solicitações foram atendidas?	13,3% ↑ Fragilidade	12,7% ↓ Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Você participa de atividade de extensão no seu <i>campus</i> ?	Não se aplica	14,8% ↑ Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Você promove atividade de extensão e/ou participa de alguma em seu <i>campus</i> ?	44,0% ↓ Fragilidade	Não se aplica	Não se aplica	Fragilidade
Os representantes do <i>campus</i> estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão?	49,4% = Fragilidade	35,8% ↑ Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu <i>campus</i> ?	38,0% ↑ Fragilidade	79,1% ↑ Potencialidade	61,1% ↓ Avaliação mediana	Controvérsia
Você considera que a extensão desenvolvida no seu <i>campus</i> contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	48,1% ↓ Fragilidade	42,9% ↑ Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular?	Não se aplica	46,4% ↑ Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI, no âmbito do curso:	Não se aplica	31,3% ↑ Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Atualização dos conteúdos curriculares previstos em relação ao perfil do egresso do curso:	Não se aplica	33,2% ↑ Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Adequação das cargas horárias ao perfil do egresso do curso:	Não se aplica	33,8% ↑ Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso:	Não se aplica	35,2% ↑ Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Articulação da teoria com a prática:	Não se aplica	33,5% ↑ Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
A atuação do (a) coordenador (a):	Não se aplica	48,9% ↑ Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
A atuação do (as) professores (as) em relação ao ensino:	Não se aplica	49,2% ↑ Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
A atuação do (as) professor (as) em relação à extensão:	Não se aplica	33,4% ↑ Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
A atuação dos técnico-administrativos do curso:	Não se aplica	36,7% ↑ Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade

O <i>campus</i> desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente	66,5% ↑ <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. A sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto?	95,6% = <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>

O *Campus* de Fortaleza do IFCE teve melhorias em todos os indicadores, embora alguns dos grupos avaliados tenham decaído nos valores apresentados, e ainda apresenta muitas fragilidades na dimensão 2. Ações de atualização dos Planos Pedagógicos dos Cursos (PPC) impactaram na percepção dos currículos, demanda recorrente em comentários de alunos, notadamente sobre a atualização de conteúdos e metodologias inovadoras. Ressaltando duas questões que tiveram queda no percentual, que são indicativos de participação na pesquisa científica e a divulgação por meio de eventos e publicações e ainda na questão com mais baixo percentual: participação em ações de extensão. Mesmo que tivesse havido atualizações curriculares, houve reclamações sobre a retirada da obrigatoriedade do estágio, quando alunos entendem que essa obrigatoriedade geraria uma situação de inclusão profissional por parte da instituição. Os discentes apresentaram elogios aos professores que se engajaram e utilizam bem as metodologias de ensino remoto, mas fizeram também duras críticas aos docentes que não apresentaram empatia e flexibilidade com prazos e demandas dos alunos. Muitos comentários sobre professores irredutíveis e/ou com imperícia para lidar com o novo ambiente virtual e ainda críticas sobre disciplinas com poucas aulas síncronas e poucos momentos para tirar dúvidas. Por outro lado, vários professores demonstraram insatisfação com a forma como o ambiente virtual foi implantado e como a capacitação foi feita, relatando mais demandas de capacitação.

Professores aproveitaram para ressaltar em seus comentários a oportunidade que a pandemia trouxe para implantação e aprimoramento de metodologias digitais e para que tais ferramentas sejam usadas para a integração e maior participação da comunidade nos planejamentos e acompanhamento das ações. Mesmo com o aumento do quesito sobre formação continuada de docentes, muitas manifestações apresentaram críticas e sugestões pedindo mais ações formativas e mais estrutura. Na busca de entender e atender as demandas dos alunos e dos professores, a Diretoria de Ensino coordenou junto com os Departamentos de área a realização de reuniões remotas sistemáticas no começo e no final dos semestres.

Vários comentários dos alunos sobre incentivo da instituição para pesquisas e práticas formativas inovadoras apareceram como sugestão para diminuição de evasão e maior engajamento dos alunos nos cursos.

### 3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu <i>campus</i> está?	79,1% ↑ <i>Potencialidade</i>	72,4% ↑ <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>

As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	<b>40,2% ↑</b> <b>Fragilidade</b>	<b>50,3% ↑</b> <b>Avaliação mediana</b>	<b>50% ↓</b> <b>Avaliação mediana</b>	<b>Avaliação mediana</b>
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a consolidação da imagem institucional?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>55,6% ↓</b> <b>Avaliação mediana</b>	<b>Avaliação mediana</b>

A imagem institucional do campus de Fortaleza é reconhecidamente um potencial, que apresentou melhorias durante esse ciclo avaliativo. Durante o período avaliado, houveram ajustes diversos pelo campus e estruturas de divulgação foram implementadas como painéis de colocação de cartazes e folders, bem como uma linha de whatsapp em que a comunidade externa pode se cadastrar e receber informativos e informações.

Em face da pandemia a comunicação social foi fundamental como instrumento de apoio e divulgação das ações de enfrentamento e assistência aos alunos e suas famílias. Houveram muitas ações de divulgação de medidas de enfrentamento à COVID-19, sob a coordenação da Pró-reitoria de Extensão (PROEXT) Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI) têm contribuído para dar visibilidade à instituição.

Nos comentários, muitas demandas de melhorias de comunicação de maneira genérica, mas alguns pontos que ficaram mais evidentes e recorrentes foram reclamações de que e-mail foi a plataforma mais usada, podendo ter sido viabilizado outros meios de comunicação, bem como demandas de alunos desejando comunicação mais direta com a coordenação do curso e com os professores. Sobre este tópico, acreditamos que por ter sido o primeiro ano de pandemia uma situação muito estressora, várias das ferramentas acabaram não sendo utilizadas em seu potencial, tendo havido vários relatos de problemas de adaptação com o ambiente remoto pelos respondentes.

### 3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	<b>26,3% ↑</b> <b>Fragilidade</b>	<b>32,9% ↑</b> <b>Fragilidade</b>	<i>Não se aplica</i>	<b>Fragilidade</b>
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	<b>25,6% ↑</b> <b>Fragilidade</b>	<b>29,9% ↑</b> <b>Fragilidade</b>	<i>Não se aplica</i>	<b>Fragilidade</b>
O atendimento na coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório?	<b>39,9% ↑</b> <b>Fragilidade</b>	<b>38,2% ↑</b> <b>Fragilidade</b>	<i>Não se aplica</i>	<b>Fragilidade</b>
O atendimento relacionado a estágio é satisfatório?	<b>28,2% ↑</b> <b>Fragilidade</b>	<b>19,0% ↑</b> <b>Fragilidade</b>	<i>Não se aplica</i>	<b>Fragilidade</b>
Coerência dos objetivos do curso com o perfil profissional do egresso	<i>Não se aplica</i>	<b>44,2% ↑</b> <b>Fragilidade</b>	<i>Não se aplica</i>	<b>Fragilidade</b>

Apoio ao discente, por meio de programas, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e extracurriculares?	<i>Não se aplica</i>	<b>29,1% ↑ Fragilidade</b>	<i>Não se aplica</i>	<b>Fragilidade</b>
Como você avalia a política de auxílio-óculos do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<b>9,9% ↓ Fragilidade</b>	<i>Não se aplica</i>	<b>Fragilidade</b>
Como você avalia a política de auxílio-transporte do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>	<i>Não se aplica</i>	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas com pernoite do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>	<i>Não se aplica</i>	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas sem pernoite do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>	<i>Não se aplica</i>	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas obrigatórias do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>	<i>Não se aplica</i>	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>
Como você avalia a política de auxílio-alimentação do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<b>15,3% ↑ Fragilidade</b>	<i>Não se aplica</i>	<b>Fragilidade</b>
Como você avalia a política de auxílio-moradia do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<b>8,9% ↑ Fragilidade</b>	<i>Não se aplica</i>	<b>Fragilidade</b>
Como você avalia a política do IFCE quanto ao auxílio a mãe e pais?	<i>Não se aplica</i>	<b>8,0% ↑ Fragilidade</b>	<i>Não se aplica</i>	<b>Fragilidade</b>
Como você avalia a política de auxílio acadêmico do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<b>13,3% ↑ Fragilidade</b>	<i>Não se aplica</i>	<b>Fragilidade</b>
Como você avalia o programa de auxílio emergencial do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<b>15,2% ↑ Fragilidade</b>	<i>Não se aplica</i>	<b>Fragilidade</b>

A política de atendimento aos discentes permaneceu fragilidade por todo o triênio avaliado, tendo havido cortes orçamentários e a consequente redução do alcance de tais políticas por todo o período.

Na visão dos geral dos docentes e discentes, em 2020 houve alguma melhoria, mesmo que todos os indicadores constam como fragilidade, o que indica de alguma forma houve um melhor atendimento no esforço de mitigar o sofrimento e o impacto da pandemia, notadamente a solidariedade de muitos professores que utilizaram das redes sociais como ambiente de acolhimento e práticas remotas de atenção aos alunos.

Nas críticas e sugestões feitas pelos estudantes, um dos pontos mais citados foi o estágio, pela dificuldade de conseguir. Apontam a necessidade de fortalecimento de parcerias entre IFCE e empresas para oferta sistemática de estágios e necessidade de atuação mais efetiva da instituição com foco no estágio. Outra demanda é que o setor de estágio do campus seja menos burocrático e que possa atender as demandas com mais agilidade.

No campus, várias reformas nos setores de atendimento à saúde dos alunos devem trazer impactos futuros, mesmo que nas perguntas da dimensão 9 não apareçam explicitamente o tema, mas que como política de atendimento é algo marcante, tendo em vista que o atendimento psicológico é um dos serviços constantes da área de saúde.

Destaca-se que o ensino remoto trouxe novas demandas no que diz respeito à política de assistência estudantil. O IFCE procurou atender a essas demandas com a oferta de *chips* e *tablets*. A demanda, porém, tem se mostrado maior que a possibilidade de oferta da instituição, o que tem impactado diretamente no ensino.

Durante a Pandemia de COVID19 houve muitas reclamações sobre a situação de continuidade dos cursos e cobranças com prazos, relacionamentos e conflitos entre professores e alunos. Os relatos dos alunos constituem em testemunhos de como a pandemia gera impactos negativos no processo de ensino-aprendizado que se confirma em emoções semelhantes descritas nos relatos dos professores. É a sensação de desamparo e a falta de preparação provocada pela visão de que a paralisação total seria um prejuízo maior, mas que houve uma tentativa de atenuação em regulamentos que flexibilizaram as ausências e falta de estrutura das famílias bem como a distribuição de material como tablets e chips para alunos.

### 3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

#### 3.3.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?	96,2% ↑ <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	88,9% ↑ <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Existe respeito e confiança entre os servidores?	96,5% ↑ <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	83,3% ↓ <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?	98,1% ↑ <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	61,1% ↓ <i>Avaliação mediana</i>	<i>Potencialidade</i>
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em curso e eventos condizentes com o seu cargo?	57,6% ↑ <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	44,4% ↓ <i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
Você se sente valorizado no IFCE?	69,9% ↑ <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	50% ↓ <i>Avaliação mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função?	83,5% ↑ <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	61,1% ↓ <i>Avaliação mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional?	75,6% ↑ <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	55,6% ↓ <i>Avaliação mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>

No que diz respeito a políticas de gestão, responderam aos questionários docentes e técnicos-administrativos. Nessa dimensão, os itens, em sua maioria, apontaram para “Potencialidade” ou “Tendência de Potencialidade”.

Para os docentes, todos os indicadores tiveram melhoras, indicando que durante o processo de ensino remoto, a política de pessoal teve uma boa atuação, já para os técnicos, somente o respeito entre a chefia imediata e os servidores melhorou, tendo queda de indicadores em todos os outros. Essa visão geral pode ter relação com a situação de dificuldade dos trabalhos em virtude da pandemia, que se confirma com os comentários, que mesmo poucos, foram incisivos na identificação de problemas como disponibilidade de material e problemas com sistemas e internet.

A Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP) foi instituída pelo Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, o que poderia resultar em um melhor indicativo, mas diante do apresentado é necessário identificar o que pode ter causado uma queda apontando uma tendência a fragilidade pela visão dos técnicos. Por outro lado foi identificado nos relatos dos docentes a demanda por melhorias na regulamentação da carga horária para que o Plano Individual de Trabalho possa de fato contemplar o trabalho efetivo, bem como foi geral o pedido de promoção da saúde mental e psicológica dos servidores.

É necessário também que os novos gestores procurem identificar as dificuldades encontradas pelos servidores para realizar o teletrabalho, seja do ponto de vista material, seja do ponto de vista emocional, uma vez que a pandemia de COVID-19 ceifou a vida de muitas pessoas próximas aos nossos servidores. Além disso, cresceu a responsabilidade pessoal de muitos servidores no sentido de superar as dificuldades emocionais e materiais de muitos dos seus parentes, o que impacta diretamente nos resultados do teletrabalho. Os docentes, por sua vez, têm tido uma sobrecarga de trabalho, visando a manter a qualidade de ensino do IFCE em situação totalmente adversa. Muitos de nossos servidores testaram positivo para COVID-19 e a instituição sofreu inclusive a perda de alguns que não resistiram à doença.

### 3.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

#### 3.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à limpeza?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à iluminação?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à ventilação?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação ao mobiliário?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>



Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (telefone)?	<i>COVI-19</i> <i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>COVI-19</i> <i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>COVI-19</i> <i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (xerox)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (material de consumo)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (multimeios)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (quadro branco)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (apagador e pincel)?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Você considera o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Você considera o acervo bibliográfico conservado?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Você considera o acervo bibliográfico atualizado?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente, em relação ao funcionamento e à manutenção?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
A velocidade da internet é suficiente para o cumprimento de suas atividades?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Em geral como você avalia a sala do (a) coordenador (a)?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</i>
Em geral como você avalia a sala dos professores?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da</i>

		<b>pandemia de COVI-19</b>		<b>pandemia de COVI-19</b>
Em geral como você avalia a sala de aula?	<i>Não se aplica</i>	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>	<i>Não se aplica</i>	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>
Em geral como você avalia a Biblioteca?	<i>Não se aplica</i>	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>	<i>Não se aplica</i>	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>
Em geral como você avalia o acervo bibliográfico?	<i>Não se aplica</i>	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>	<i>Não se aplica</i>	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>
Em geral como você avalia os laboratórios?	<i>Não se aplica</i>	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>	<i>Não se aplica</i>	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>
Qual a sua satisfação em relação a limpeza das salas dos professores?	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>
Qual a sua satisfação em relação a iluminação das salas dos professores?	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>
Qual a sua satisfação em relação a ventilação das salas dos professores?	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário das salas dos professores?	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos das salas dos professores?	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>
Sobre a limpeza das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>
Sobre o mobiliário das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>
Sobre a iluminação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>
Sobre os equipamentos das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>

Sobre a ventilação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>	<b>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVI-19</b>
---	----------------------	----------------------	---	---

As questões relacionadas a essa dimensão foram retiradas do questionário, em razão de o ano de 2020 ter sido marcado pelo ensino remoto. Dessa forma não haveria como ser realizada uma avaliação pertinente e justa acerca da infraestrutura de cada *campus*. Nesse sentido, recomenda-se que os novos gestores se apoiem nos relatórios parciais para verificar quais as fragilidades, no intuito de que se realizem ações de melhoria que contemplem todos os itens do quadro acima, principalmente no que diz respeito à necessidade de melhoria da velocidade da internet, já evidenciada nos relatórios parciais.

Desde o começo do triênio avaliativo os indicadores de infraestrutura se mantiveram estáveis, com a maioria ainda constando como fragilidade, mas com aumentos que tendiam a indicar melhorias na visão geral do campus. Várias reformas realizadas durante a pandemia contemplando demandas apresentadas e sugeridas em relatórios anteriores foram realizadas, como aprimoramento de laboratórios com equipamentos novos e novos mobiliários, construção do Restaurante Acadêmico do campus, mais espaços de convivência para os alunos, reformas nos Departamentos Acadêmicos com adequação de vários ambientes de gestão e para os professores, com salas de atendimento individual, salas de estudo e ambientes de socialização.

De maneira geral, a Dimensão 7: Infraestrutura física, nos relatórios parciais, aparece como uma dimensão que é muito insuficiente, o que exige da Gestão do *campus* um esforço maior para a otimização e captação de recursos, a fim de minimizar as deficiências apresentadas, tendo em vista que essa é uma parte muito visível do atendimento da missão institucional. Nesse sentido, é preciso que a gestão torne o PDI e o PAA ferramentas que conversem com o que o relatório de avaliação apresenta como demanda e tendência do que a comunidade deseja: constante atualização de equipamentos dos laboratórios de ensino, projetores em todas as salas de aula, melhor sistema de internet para os alunos, com uma conexão mais segura e mais veloz, tendo mais pontos de acesso pelo *campus*, melhor higiene dos banheiros e a possibilidade de os alunos do campus terem armários, como existem em vários *campi* de Institutos Federais, tendo em vista que vários alunos relataram que passam o dia no *campus*, vindo de cidades da Região Metropolitana e poderiam aliviar a carga de material que transportam se pudessem guardar no campus.

### 3.4.2 Perguntas relacionadas às atividades remotas

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera o acervo bibliográfico (VIRTUAL) satisfatório e atualizado em relação ao seu curso?	<b>76,9%</b> <i>Potencialidade</i>	<b>75,1%</b> <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia o campus na promoção de condições para o desenvolvimento das atividades remotas?	<b>18,0%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>23,4%</b> <i>Fragilidade</i>	<b>44,4%</b> <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>

Como você avalia o campus quanto a Capacitação e Apoio Pedagógico para o desenvolvimento do ensino remoto?	<b>16,8%</b> <b>Fragilidade</b>	<b>19,1%</b> <b>Fragilidade</b>	<b>16,7%</b> <b>Fragilidade</b>	<b>Fragilidade</b>
Como você avalia o campus quanto ao fornecimento da Infraestrutura Física e Tecnológica necessária para o desenvolvimento das atividades de ensino remoto?	<b>12,7%</b> <b>Fragilidade</b>	<b>24,6%</b> <b>Fragilidade</b>	<b>27,8%</b> <b>Fragilidade</b>	<b>Fragilidade</b>
Como você avalia o campus quanto ao apoio Psicológico necessário para o desenvolvimento das atividades de ensino remoto?	<b>8,9%</b> <b>Fragilidade</b>	<b>16,3%</b> <b>Fragilidade</b>	<b>0,0%</b> <b>Fragilidade</b>	<b>Fragilidade</b>
Como você avalia o campus quanto ao apoio às Pessoas com Necessidades Específicas para o desenvolvimento das atividades remotas?	<b>5,7%</b> <b>Fragilidade</b>	<b>14,5%</b> <b>Fragilidade</b>	<b>0,0%</b> <b>Fragilidade</b>	<b>Fragilidade</b>

Em razão da necessidade de substituição do ensino presencial pelo ensino remoto, a CPA Geral e as CPA's Locais consideraram pertinente inserir neste relatório questões relacionadas ao ensino remoto.

Como o tema mais comentado na parte aberta para as considerações, o ensino remoto teve destaque neste ano de 2020. O ensino remoto exigiu de todos que fazem a comunidade acadêmica uma adaptação ao teletrabalho que não havia sido planejada. Nesse sentido, excetuando-se o acervo bibliográfico virtual que indicou “Potencialidade”, todos os questionamentos apontaram para “Fragilidade” o que demonstra que todo o esforço realizado pela comunidade acadêmica para manter uma oferta qualitativa de ensino ainda não obteve êxito. Mas essa situação se apresentou nos comentários com uma expectativa qualitativa de avanços nesse tipo de oferta e interação com os alunos e os professores na medida em que potencializou a flexibilidade do processo de ensino aprendizagem.

Neste sentido, usar o que se apresenta de potencialidade no ambiente virtual, como o apresentado pela biblioteca deve ser analisado e buscado como possíveis soluções que contemplem outros serviços institucionais e que os docentes e técnicos sejam capacitados para atuarem com estas ferramentas.

#### **4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE FINAL**

A partir da divulgação deste relatório e da apropriação das reflexões apresentadas e das considerações feitas pelos respondentes dos segmentos, recomenda-se à gestão do campus que se aproprie deste relatório e o utilize como ferramenta de acompanhamento de aferição das transformações desejadas pela comunidade acadêmica. É preciso implementar metodologia que estimule a participação de todos no acompanhamento deste planejamento e consequente relação com o seu plano de trabalho, no intuito de alcançar as melhorias necessárias à qualidade satisfatória dos serviços ofertados pelo IFCE.

A divulgação deste material e a elaboração do plano de trabalho deveriam ser realizados no ano de 2021, mas a situação atípica imposta pela pandemia de COVID-19 não permitiu a construção de um plano de ações que pudesse ser inserido de maneira satisfatória no relatório

final, ficando ao encargo do ano de 2022. Ficou bastante evidente que o elemento humano foi fundamental para as variações positivas e negativas dos respondentes. Deste modo sugerimos que uma das ações prioritárias para uma melhoria de amplo impacto seja o retorno da aplicação das avaliações sobre os docentes realizadas por questionários aplicados aos alunos. Tal medida servirá como processo de monitoramento e avaliação individual para ajustes específicos para uma máxima efetividade nas mudanças desejadas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente comissão observou que de maneira geral, em todas as dimensões, houve uma melhoria geral dos indicadores, elevando os valores para melhor, embora que dentro das 112 questões aplicadas, apenas 18 delas são potencialidades ou tendência de potencialidade. Portanto temos ainda 94 indicadores abaixo de potencialidade sendo 69 fragilidades. Isto configura um quadro de muitas demandas por transformações, escutas qualificadas e processos sistemáticos de monitoramento e avaliação das mudanças. Estes números de questões levam em conta as perguntas que deixaram de ser respondidas durante a pandemia, mas que são importante para se pensar o campus como um todo no período avaliado. Neste sentido, a infraestrutura do campus de Fortaleza só apresenta como potencial sua biblioteca, carecendo de todo o resto em avaliação mediana ou fragilidade. Para os professores, equipamentos e mobiliário de laboratórios e materiais de apoio nas aulas são as maiores insatisfações. Os alunos classificaram o apoio com xerox o pior quesito e os técnicos avaliaram a ventilação dos banheiros, que no geral figurou como estrutura mais mal avaliada considerando todos os públicos. Entre eles, destacam-se: estágio, visitas técnicas, oferta de curso no período noturno, realização de mais aulas práticas, melhoria da comunicação interna, ampliação do acervo da biblioteca, mais incentivo à monitoria, mais aulas em laboratórios, acessibilidade, atuação docente (assiduidade, pontualidade, didática, relação interpessoal com corpo discente), atuação da coordenação de curso, incentivo quanto à participação de mais alunos em pesquisa e extensão, dificuldades encontradas no ensino remoto e no teletrabalho, entre outros.

Nesse contexto, recomenda-se às comissões locais que, de posse do relatório parcial, divulguem e estudem os resultados gerais com a comunidade acadêmica. É fundamental que as comissões locais façam também a devida análise dos resultados locais e trabalhem essa divulgação. Além desse aspecto, tais comissões devem informar à gestão geral a necessidade da construção de ações necessárias para manutenção das “Potencialidades” e melhoria das “Fragilidades e “Avaliações Medianas” apontadas, assim como das considerações feitas pelos respondentes. É importante que essas ações sejam consolidadas em um plano de trabalho do *campus*. Nesse sentido, faz-se necessário que todas as recomendações acima, ao serem realizadas, sejam devidamente documentadas.

Destaca-se, ainda, que os resultados apresentados tanto no primeiro quanto no segundo Relatório Parcial, em sua primeira versão, levaram em consideração, para efeito de cálculo dos percentuais na planilha, apenas respostas que se enquadram no nível **alto (Sim, Sempre, Alto e Excelente)**, o que evidencia que a Avaliação Institucional prezava por almejar que o IFCE

buscasse a **excelência** em seus serviços. Esse procedimento metodológico tendia, pois, a avaliar negativamente a instituição, dando relevância a suas **fraquezas**, uma vez que respostas do tipo **Frequentemente** e **Ótimo**, presentes nos questionários se enquadravam no nível **médio**, dentro da metodologia utilizada.

Em reuniões realizadas com as CPA's Locais do IFCE, mais precisamente, nos dias 02, 03 e 09 de junho de 2020, a maioria dos representantes dessas comissões entendeu que as respostas **Frequentemente** e **Ótimo** deveriam se enquadrar no nível de satisfação **Alto**, uma vez que apresentavam uma avaliação mais justa do IFCE. Após exaustivas discussões, deliberou-se que fosse enviado aos membros das CPA's Geral e Local um formulário para consulta sobre esse procedimento metodológico.

Ressalta-se, portanto, que essa alteração buscou exclusivamente o estabelecimento de critérios que não supervalorizassem a instituição, mas também que não a subestimassem, como ocorrera no procedimento metodológico utilizado no ciclo anterior e no Primeiro Relatório deste ciclo.

Nunca é demais reforçar que o único intuito dessa alteração é buscar uma avaliação mais precisa e, conseqüentemente, justa do IFCE.

Para manter o paradigma, a Comissão Própria de Avaliação Geral do IFCE junto com as Comissões Próprias de Avaliação Locais decidiu, através do formulário acima mencionado, que todos os Relatórios deste ciclo deverão seguir essa mesma metodologia, o que implica a retificação do Primeiro Relatório Parcial 2019/2018.

Outro aspecto a ser observado, diz respeito ao início da gestão atual da CPA. Essa comissão iniciou suas atividades a 17 de dezembro de 2018, privilegiando a elaboração do primeiro Relatório Parcial. Ressalta-se que, no ano de 2019, houve mudanças na composição da maioria das Comissões Próprias de Avaliação Locais, principalmente em razão dos editais de remoção de docentes e TAE's, o que levou à necessidade de um reordenamento das ações da CPA Geral do IFCE.

Os questionários relativos a este Relatório Final foram aplicados no período de 15 de fevereiro a 15 de março de 2021. Em razão da pandemia de COVID-19, algumas questões foram suprimidas do questionário e outras relativas ao ensino remoto foram inseridas por serem mais condizentes com o momento vivido.

Desta forma, a CPA Geral deverá se empenhar em promover a divulgação desses resultados junto à comunidade acadêmica, em especial, aos novos gestores do IFCE, de modo lhes sejam oferecidos como subsídio para a criação dos seus planos de gestão.

## VII. REFERÊNCIAS

BRASIL. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2017. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2018. 31 p. 1º relatório parcial. Disponível em:

<<https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/relatorio-de-autoavaliacao-institucional-2017.pdf>>. Acesso em: 18 dez. 2018.

\_\_\_\_\_. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2018. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2019. 31 p. 1º relatório parcial. Disponível em: <[https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/primeiro\\_relatorio\\_parcial\\_cpa\\_geral\\_2019\\_2018.pdf/view](https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/primeiro_relatorio_parcial_cpa_geral_2019_2018.pdf/view)>. Acesso em: 26 mai. 2020.

\_\_\_\_\_. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2019. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2020. 30 p. 2º relatório parcial.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 9.235**, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.861**, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

\_\_\_\_\_. **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sinaes.

INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

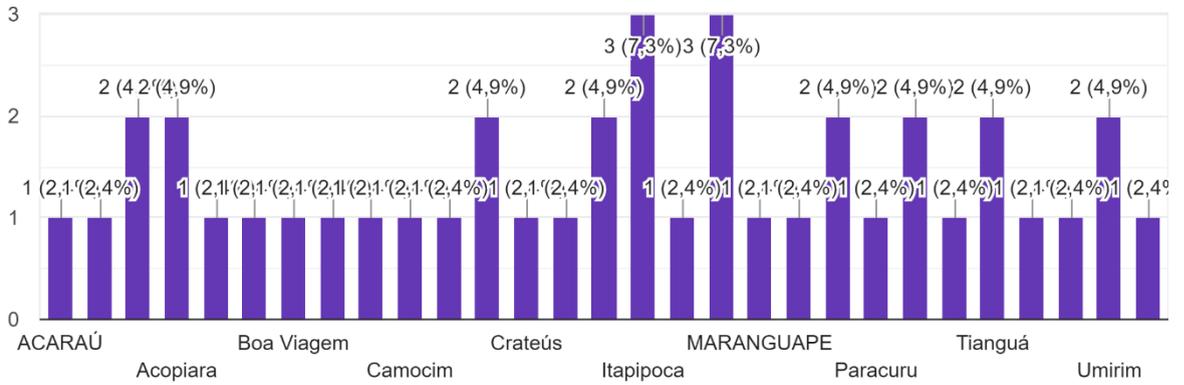
INSTITUTO Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.



## VIII. ANEXOS

### Gráfico 1

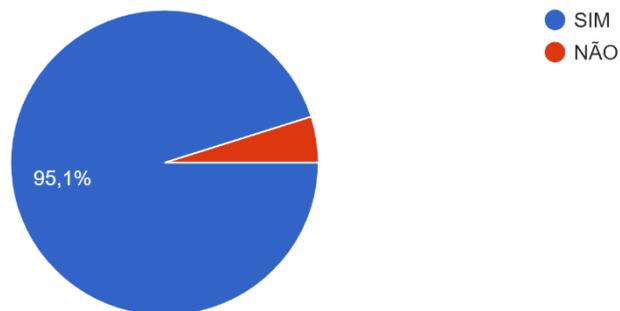
Campus  
41 respostas



Fonte: CPA Geral do IFCE

### Gráfico 2

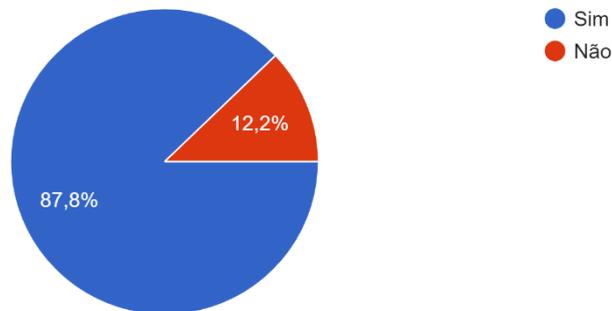
1. Você concorda em incluir no nível de satisfação Alto as respostas “Frequentemente” e “Ótimo”?  
41 respostas



Fonte: CPA Geral do IFCE

### Gráfico 3

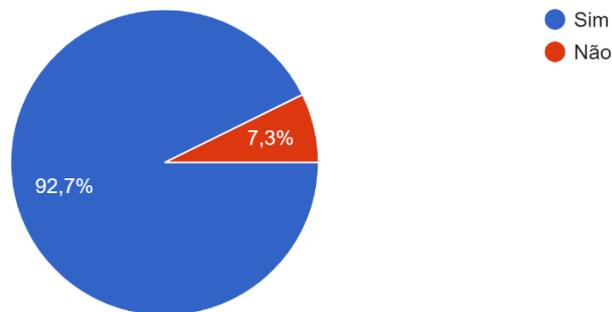
2. Caso a alteração da pergunta anterior seja validada, você concorda em estender essa alteração para retificar o Relatório de Avaliação Institucio... intuito de manter o mesmo parâmetro de tabulação?  
41 respostas



Fonte: CPA Geral do IFCE

### Gráfico 4

3. Caso a alteração da pergunta número 1 seja validada, você concorda em estender essa alteração para o Relatório de Avaliação Instituci...intuito de manter o mesmo parâmetro de tabulação?  
41 respostas



Fonte: CPA Geral do IFCE